



H0655

**EXCLUSÃO SOCIAL, VULNERABILIDADE À EXCLUSÃO SOCIAL E PSICANÁLISE: A CONSTRUÇÃO DE UMA “MEMÓRIA DE SI” EM UM ALUNO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Natália Pinto Campagnoli (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Ana Archangelo (Orientadora), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

As queixas dos professores em relação à falta de engajamento na tarefa e de "memória" nos alunos vítimas de exclusão social são cada vez mais frequentes. Assusta o fato dos alunos se esquecerem reiteradamente até das letras do próprio nome, tendo em vista que a capacidade para construir uma memória pessoal é fundamental para a construção de narrativas; essas, por sua vez, essenciais no processo de aprendizagem. O objetivo central desse trabalho foi analisar aspectos da psicodinâmica de um aluno que apresenta as características citadas, e, conseqüentemente, sérias dificuldades escolares, chamadas nesse trabalho como "capacidade para não aprender", visou-se saber se a metodologia utilizada poderia auxiliar na reversão desses mecanismos psíquicos. O trabalho foi desenvolvido em uma escola pública da Prefeitura de Campinas, com um aluno do 2º ano do Ensino Fundamental. Foram realizadas observações em sala de aula, e filmagens de situações escolares, sendo estas visualizadas pela criança, semanalmente, durante encontros lúdicos entre ela e o pesquisador. O trabalho, embora ainda não concluído, já revela que o aluno apresenta significativa dificuldade para processar suas experiências, o que o impede de armazená-las como 'algo para ser lembrado'. Nos encontros individuais, e com a ajuda do pesquisador, a criança tem entrado em contato com situações angustiantes para ela, e iniciado um processo de elaboração do que, para ela, era intolerável. Através do trabalho empírico realizado, ficou evidente a relevância de um determinado tipo de vínculo, pautado na confiança, na livre expressão e no reconhecimento da criança como ser dotado de um mundo interno complexo.

Psicanálise e Educação - Dificuldades de aprendizagem - Exclusão social